

## EXPRESSÃO LUDICA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Mariana Tavares de Campos, Monique Gianelli, Francisca Yana Souza,  
Eda Marconi Custódio (marucampos@hotmail.com), & Hilda Rosa Capelão Avoglia  
Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

O processo de hospitalização afeta o desenvolvimento da criança e conseqüentemente a construção de sua personalidade. Neste contexto, o brincar aparece como um recurso facilitador, que contribui para a adaptação da criança a essa nova situação. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o brincar de crianças de 3 a 5 anos hospitalizadas. Para isso, realizou-se uma observação lúdica com cada uma das seis crianças que constituíram nossa amostra, em um hospital municipal infantil em São Caetano do Sul, região do ABC, São Paulo, Brasil. Os registros das observações foram analisados qualitativamente de acordo com os indicadores propostos por Ocampo (1990). A partir dessa análise, foi possível caracterizar-se o brincar destas crianças como: estereotipado e perseverante, sem demonstrações de criatividade e personificação. Apresentaram também uma capacidade simbólica reduzida e um certo comprometimento da funcionalidade motora relacionado aos procedimentos aplicados em virtude da hospitalização. Não obstante, tais crianças, tiveram uma atitude de aproximação e, posteriormente, dubitativa em relação aos brinquedos, além de demonstrarem adequação à realidade. Conclui-se que possivelmente o brincar de crianças hospitalizadas apresenta comportamentos peculiares, levando-se em consideração aspectos peculiares, levando-se em consideração aspectos comuns que foram observados na totalidade da amostra. Contudo, o presente estudo não nos permite afirmar que as manifestações lúdicas observadas possam ser atribuídas às vivências exclusivamente hospitalares, apenas pôde-se considerá-las como características das crianças inseridas nesse contexto.